



Ministério da Educação  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

## **INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO**

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Subárea de conhecimento / Grupo de disciplinas:** Fisioterapia e terapia ocupacional/ Saúde da criança e do adolescente

### **1. DA TITULAÇÃO**

Bacharelado em Fisioterapia.

### **2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O papel da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) no raciocínio clínico fisioterapêutico pediátrico, nas principais condições de saúde neurológicas.

- Como aliar prática clínica e evidências científicas no tratamento fisioterapêutico da criança e do adolescente, nas principais condições de saúde neurológicas.

- Instrumentos padronizados e suas implicações para a prática clínica da fisioterapia pediátrica.

- Princípios fundamentais, avaliação e intervenção fisioterapêutica das principais condições de saúde neurológicas da infância e adolescência, com foco no acompanhamento ambulatorial.

- Abordagem Centrada na Família e Abordagem Centrada no Cliente no tratamento fisioterapêutico das principais condições neurológicas em crianças e adolescentes.

### **3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA**

1. ADAIR B., ULLENHAG A., KEEN D., GRANLUND M., IMMS C. The effect of interventions aimed at improving participation outcomes for children with disabilities: a systematic review. *Dev Med Child Neurol.* 2015; 57: 1093-1104.
2. AN, M., PALISANO, R.J. Family-professional collaboration in pediatric rehabilitation: a practice model. *Disabil Rehabil.* 2013;36: 434–440
3. ATKINSON H.L., NIXON-CAVE K. A tool for clinical reasoning and reflection using the international classification of functioning, disability and health (ICF) framework and patient management model. *Phys Ther* 2011; 91:416–430.
4. CAMARGOS, A.C.R., LEITE, H.R., MORAIS, R.L.S., LIMA, V.P. (2019). *Fisioterapia em pediatria: da evidência à prática clínica.* Rio de Janeiro: Medbook.

5. CAMPBELL, S. K.; VANDER LINDEN, D. W.; PALISANO, R. J. (2006). *Physical therapy for children*. São Louis, Missouri: Saunders Elsevier, 3.ed.
6. CURY, V. C. R., & BRANDÃO, M. D. B. (2011). *Reabilitação em paralisia cerebral*. Rio de Janeiro: Medbook.
7. FONSECA L.F.; LIMA C.L.A., organizadores (2008). *Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia e reabilitação*. Rio de Janeiro: MedBook, 2. ed.
8. FONSECA, L.F.; PIANETTI, G.; XAVIER, C.C. (2002) *Compêndio de neurologia infantil*. Rio de Janeiro: Medbook, 2. ed.
9. LONGO, E., CAMPOS, A., C., PALISANO, R.J. Let's make pediatric physical therapy a true evidence-based field! Can we count on you? *Braz J Phys Ther*. 2019 May-Jun; 23(3): 187–188.
10. NOVAK I., MCINTYRE S., MORGAN C., et al. A systematic review of interventions for children with cerebral palsy: state of the evidence. *Dev Med Child Neurol* 2013; 55: 885– 910.
11. RATLIFFE, K. T. (2002). *Fisioterapia clínica pediátrica. Guia para a Equipe de Fisioterapeutas*. São Paulo: Santos
12. ROSENBAUM, P., GORTER, J.W. The “F-Words” in Childhood Disability: I swear this is how we should think! *Child: Care, Health and Development*. 2012; 38:457–4.
13. SHEPHERD, R.B. (1995). *Fisioterapia em Pediatria*. São Paulo: Santos, 3. ed.
14. TECKLIN, J. S. (2019). *Fisioterapia Pediátrica*. Barueri: Manole 5. ed.